Simpósio Temático 20

Libertad Borges Bittencourt
Universidade Federal de Goiás

Título da Comunicação: Os lugares vazios na cena literária como desafios às reflexões dos historiadores

RESUMO: A indeterminação presente em uma obra literária leva o receptor a estabelecer um "comércio mental" com o texto, buscando eliminar essa indeterminação e esse foi o procedimento metodológico em minha reflexão sobre a obra: *A Guerra do fim do mundo*, de Mario Vargas Llosa. A presente comunicação propõe pensar períodos de transição histórica fundamentais para o Brasil no século XIX, como o contexto da proclamação da República, já no final do século, nessa obra literária. Vargas Lhosa reflete sobre os encontros e desencontros de projetos desconhecidos pela maioria da população na região e os impasses políticos e sociais que resultaram na guerra fratricida, devido ao desconhecimento das elites políticas sobre os diferentes contextos regionais. Ao narrar os eventos em Canudos, o autor aponta que os desencontros deveram-se às contingências muito específicas em uma região do sertão nordestino. Contudo, os encaminhamentos locais levaram ao enfrentamento com o exército brasileiro, uma vez que às questões regionais foi agregado um discurso visto como desafiador ao projeto republicano recém instaurado.